

Caberj Integral Saúde S.A.

Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

1 Contexto operacional

A Caberj Integral Saúde S.A. (“Caberj Integral” ou “Companhia”), é uma sociedade por ações, constituída em 19 de janeiro de 2006, como subsidiária integral da Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ, com sede e foro a rua do Ouvidor, nº 91, 2º andar - parte, Centro na cidade do Rio de Janeiro - RJ. A Companhia tem por objetivo a comercialização e operação de planos de assistência à saúde e atividades afins. A Companhia está cadastrada na Agência Nacional de Saúde – ANS (“ANS”) sob o registro de nº 41577-4, com a situação ativa desde 29 de setembro de 2006.

Em consonância com o planejamento estratégico, a Companhia no exercício de 2019 registrou um incremento da ordem de 21,06% no seu universo de vidas e o aumento da ordem de 73,68% na receita de contraprestação. O fato de aumento no faturamento ter representação superior a 3 vezes e número de beneficiários, se deve a elevação dos custos assistenciais e a necessidade de recomposição da receita, devido a perda de clientes no exercício anterior.

O fato de termos conseguido o incremento da receita e o acréscimo no número de vidas inscritas deveu-se a entrada da Casa da Moeda do Brasil, o que nos trouxe equilíbrio sobre a sinistralidade do período, permitindo que chegássemos ao final do exercício com resultados positivos.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

A presente demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, as quais abrangem a legislação societária e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando referendados pela ANS. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº446/2019.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre este conceito.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de fevereiro de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas da ANS e as normas emitidas pelo CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que

afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa nº 11 - Provisões técnicas.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas na nota explicativa nº 16 - Provisões para ações judiciais.

3 Principais políticas contábeis

As principais diretrizes contábeis adotadas são:

a. Disponibilidades

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se de depósitos bancários à vista em montante sujeito a um insignificante risco de mudança de valor.

b. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não possui operações com derivativos.

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Companhia possui ativos financeiros classificados na seguinte categoria:

ii. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, é reconhecido no resultado como incorridos. Ativos

financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seria classificado como disponíveis para venda.

iii. Recebíveis

Representam substancialmente os recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico hospitalar e os valores a receber de conveniados na data de encerramento do balanço. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iv. Instrumentos Financeiros – Derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros com características de derivativos.

c. Demais ativo e passivo circulante e não circulante

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor de recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

d. Provisões técnicas

A provisão para eventos ocorridos e não avisados foi calculada de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009 e suas alterações posteriores, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 11.

A provisão para eventos a liquidar é registrada com base nas faturas de prestadores de serviços efetivamente recebidas pela Companhia, em contrapartida à conta de despesas de eventos indenizáveis avisados, quando relativa a serviços de assistência prestados aos seus conveniados.

e. Provisão para ações judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, são realizados de acordo com as regras estabelecidas pelo CPC25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes" e leva em consideração a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia conforme segue:

- (a) Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- (b) Passivos contingentes - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

f. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os rendimentos e encargos, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos da Companhia.

As contraprestações são apropriadas ao resultado quando da emissão das respectivas faturas, em bases lineares, no período de cobertura de risco.

Os eventos indenizáveis avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de

apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica.

As recuperações de eventos indenizáveis conhecidos ou avisados representam o valor dos eventos recuperados/ressarcidos por glosas de assistência médico-hospitalar em procedimentos, com base em registros auxiliares.

4 Gerenciamento de Risco

4.1 - Visão Técnica de Exposição ao Risco do Negócio

A Companhia atua como operadora de planos de saúde no mercado de saúde suplementar com o objetivo de prover assistência médica aos seus associados, tendo como riscos associados um conjunto de fatores inerentes a natureza de suas operações.

Dentre os principais fatores de riscos que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

4.1.1 - Riscos ligados à atividade econômica da Companhia

Neste item, as variáveis econômicas que influenciam a manutenção e o desenvolvimento do negócio são a variação dos custos médico-hospitalares, fatores macroeconômicos, dentre outros.

A Companhia está exposta em termos de risco de mercado a alterações macroeconômicas de política tributária, assim como a inflação do preço médio dos serviços de saúde, traduzida pelo reajuste das tabelas hospitalares e do coeficiente de honorários médicos (ch); cujos preços globais (diárias e taxas, materiais e medicamentos, exames de baixa, média e alta complexidade), além de serem indexados pela inflação, sofrem impacto da variação cambial, principalmente nos serviços de diagnósticos (equipamentos de alta tecnologia) e tratamentos terapêuticos (medicamentos de alto custo).

Para este último fator de risco, relacionado ao mercado de saúde, a Companhia conta com um Comitê de Negociação com a rede de prestadores de serviços médicos, composta por Superintendentes, gerentes médicos e profissionais técnicos, cujo resultado das negociações vem apresentando, além de transparência e previsibilidade de custos, compatibilidade dos valores negociados com os limites orçamentários estabelecidos.

Em conformidade com as regras contratuais celebradas entre a Companhia e seus clientes, a aplicação do índice de reajuste é realizada anualmente, na respectiva data-base de cada empresa cliente, conforme o excedente da sinistralidade contratada que retorna ao break even point do contrato.

Em 2019 o reajuste médio negociado pela Companhia foi de 10,30%, suficiente para manter a sinistralidade contratada, distribuída pela totalidade de empresas clientes, dentro dos patamares limítrofes do contrato.

4.1.2 - Risco Regulatório

Este risco se acentua por estar associado a um setor regulado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, cuja atuação inclui questões legais de operação de planos de saúde, garantias financeiras e responsabilidade contratual.

4.1.3 - Riscos Operacionais

Neste item, são focadas análises mais estruturadas de gerenciamento de risco específico da operadora. Os principais riscos operacionais existentes são:

4.1.3.1 - Risco atuarial

Outro importante instrumento de gestão é o risco atuarial que aborda fatores relacionados à correta precificação dos produtos e critérios de seleção/ aceitação do risco, que agrava os custos de acordo com o ramo de atividade de seus clientes e/ou em função de seu perfil etário. Ressalta-se que, em virtude dos índices crescentes de sinistralidade apresentado pelo mercado neste exercício, promovemos a “higienização” na carteira dos contratos deficitários e sem perspectivas de equilíbrio técnico no curto ou médio prazo. Esta ação levou ao cancelamento de cerca de 11,02% da carteira de clientes, entretanto, conseguimos manter a sinistralidade nos parâmetros desejados, sem praticar reajustes que provocariam a evasão de mais clientes, devido ao fato da perda do poder de pagamento vivenciada pelo mercado.

Tal medida demonstra uma preocupação com os riscos futuros de sinistralidade da carteira e o compromisso de salvaguardar as reservas técnicas da Companhia, com uma política de aceitação de riscos e manutenção do equilíbrio técnico, ainda mais criterioso e rigoroso do que já era praticado.

4.1.3.2 - Risco de elevação dos custos médico-hospitalares

O risco de elevação dos custos médico-hospitalares está diretamente relacionado à taxa de variação de custos médico-hospitalares - VCMH - medida de variação resultante da combinação de preços de serviços de saúde associado à frequência de utilização de eventos médicos pelos beneficiários.

Trata-se de uma metodologia adotada e indicada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, para que as operadoras de planos de saúde comprovem anualmente a variação dos custos médico-hospitalares de seus contratos.

4.2- Visão Geral do Risco Financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de sua operação e do uso de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco operacional.

4.3 - Estrutura de Gerenciamento e Mitigação de Riscos

A Companhia possui uma Estrutura de Gerenciamento e Mitigação de Riscos, que se encontra fundamentada em uma Política de Gestão Estratégica, adotando-se como instrumentos de gestão, ferramentas voltadas para traçar uma visão de crescimento sustentável no mercado de saúde suplementar.

O planejamento estratégico e as metas de market share da Companhia são revisados anualmente, com o objetivo de redirecionar ações e esforços visando atingir os objetivos traçados.

Enfim, adotar padrões e metodologias, assim como dispor de recursos humanos capacitados e recursos tecnológicos alinhados com as necessidades de gestão de um ambiente de controle e de segurança operacional, são fatores fundamentais orientados à estrutura de gerenciamento de riscos adotada pela Companhia, cujos indicadores de desempenho são permanentemente acompanhados pelo Conselho de Administração e reavaliados pelos gestores da Companhia.

Após breve exposição sobre a Política de Gestão Estratégica da Companhia, passamos ao diagnóstico dos riscos financeiros.

A Companhia está exposta a diversos riscos inerentes a natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de riscos de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

4.3.1 - RISCO DE CRÉDITO E CAPITAL

O risco de crédito da Companhia está associado à possibilidade de inadimplência de seus clientes, sendo atenuado por uma composição pulverizada da carteira e pela prerrogativa legal

de interrupção da assistência após um determinado período de inadimplência. Além disso, a Companhia possui uma política de gestão de ativos financeiros estritamente conservadora, investindo em fundos de renda fixa de baixa exposição ao risco de mercado e mantendo suas operações em instituições financeiras consideradas de primeira linha pelo mercado.

O risco de crédito da operadora é avaliado a partir do perfil de sua carteira de clientes, bem como da política de investimentos dos recursos e da seleção de instituições financeiras.

4.3.1.1 - Política de Gestão de Recebíveis

O risco de crédito da operadora decorrente da possibilidade de não recebimento de valores faturados a clientes é atenuado pela possibilidade de interrupção da prestação de serviço aos beneficiários da empresa cliente, após transcorrido o prazo máximo da condição de inadimplência.

Um fator favorável, foi a aumento da pulverização da cobrança na carteira de clientes devido o número de beneficiários ter aumentado em 21,06%, independentemente das novas conquistas de clientes, o número de empresas clientes aumentou, diminuindo a concentração de risco da carteira.

O ponto favorável, foi a seleção de risco que fizemos, excluindo da carteira, os clientes com problemas financeiros, com grande incidência de inadimplência, aumentando o desequilíbrio do contrato e o risco de inadimplência.

4.3.1.2 - Política de Investimentos dos Recursos Financeiros

A política de investimentos dos recursos financeiros da Companhia, observa as disposições estatutárias, que são regidas pelo seu Acionista Único.

Em 31 de dezembro de 2019 as aplicações financeiras estavam concentradas em fundos de investimentos administrados pela Caixa Econômica Federal e Banco Bradesco, obtendo resultados satisfatórios, com rentabilidade de 5,50% a.a., que corresponde a 92,28% do CDI.

4.3.2 - RISCO DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez corrente e geral da Companhia em 31 de dezembro de 2019 foram 2,13 e 1,99, respectivamente, demonstrando a gestão de seus recursos financeiros de forma a garantir o cumprimento de suas obrigações de curtos e longos prazos.

4.3.3 - RISCO OPERACIONAL

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco operacional, mantida por um conjunto de ferramentas de gestão, como: gestão comercial, gestão tributária, gestão atuarial, planejamento e gestão orçamentária, gestão de custos médicos, além de soluções informatizadas, controles internos sob acompanhamento periódico, e um programa permanente de capacitação de equipes.

Outro item de fundamental importância no risco operacional é a aferição de indicadores de desempenho, apurado e avaliado periodicamente pelos gestores da Companhia, dentro de uma visão global de resultado da operadora.

5 Disponível

Bancos	2019	2018
Banco Bradesco	526.852	29.838
Caixa Econômica Federal	4.422	158.582
BRB - Banco de Brasília	-	6.804
Banco Itau	50.475	1.144.298
	<u>581.749</u>	<u>1.339.522</u>

6 Aplicações

a. Resumo das aplicações financeiras

	2019	2018
Caixa FI Saude Suplementar - ANS RF (i)	9.052.951	8.644.349
Caixa FI Fidelidade II RF Cred Privado (ii)	1.006.340	957.549
Caixa FI Fidelidade RF Longo Prazo (iii)	3.175.194	5.361.241
Bradesco Empresas FICFI Renda Fixa (Iv)	3.844.116	7.061.358
Quotas de fundos não exclusivos	<u>17.078.601</u>	<u>22.024.497</u>
Bradesco - Título de capitalização	500.000	-
CEF - Letras Financeiras do Tesouro Nacional	2.372.329	2.258.898
	<u>19.950.930</u>	<u>24.283.395</u>

- (i) Este fundo de investimento tem por objetivo a constituição de ativos garantidores que visam lastrear as provisões técnicas e o excedente da dependência operacional, instituído pela Resolução Normativa nº 159 de 03 de julho de 2007 da ANS.
- (ii) Este fundo de investimento tem por objetivo aplicar recursos em título de renda fixa, incluindo cotas de fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC), com prazo médio superior a 365 dias, sendo eles disponível para negociação.
- (iii) Este fundo de investimento tem por objetivo aplicar recursos em título renda fixa, incluindo cotas de fundo de investimento, com prazo médio superior a 365 dias, sendo eles disponível para negociação.
- (iv) Este fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas a rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica.

b. Hierarquia de valor justo:

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Hierarquia de valor justo

Títulos	31/12/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Quotas de fundos investimento não exclusivos						
Caixa FI Saude Suplem - ANS RF	-	9.052.951	9.052.951	-	8.644.349	8.644.349
Caixa FI Fidelidade II RF Cred Priv		1.006.340	1.006.340		957.549	957.549
Caixa FI Fidelidade RF Longo Prazo		3.175.194	3.175.194		5.361.241	5.361.241
Bradesco Empr FICFI Renda Fixa	-	3.844.116	3.844.116	-	7.061.358	7.061.358
Total	-	17.078.601	17.078.601	-	22.024.497	22.024.497
Total da carteira	-	17.078.601	17.078.601	-	22.024.497	22.024.497

7 Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2019	2018
Contraprestação pecuniária à receber	8.609.694	3.980.928
Participação de beneficiários em eventos	441.207	1.023.815
Provisão para perdas sobre créditos	(272.261)	-
	<u>8.778.640</u>	<u>5.004.743</u>

Esta rubrica refere-se aos recursos financeiros a ingressar pela contraprestação de serviços de assistência médico hospitalar, conforme emissão de notas fiscais, emitidas dentro do mês em referência e recebidas no mês subsequente da cobertura do plano.

As mensalidades a receber por idade de saldo compõem se como segue em 31 de dezembro:

	2019	2018
A vencer	6.827.004	1.805.439
Vencidos até 30 dias	1.109.747	2.163.233
Vencidos de 31 a 60 dias	85.410	12.256
Vencidos de 61 a 90 dias	315.272	-
Vencidos há mais de 90 dias	272.261	-
	<u>8.609.694</u>	<u>3.980.928</u>

8 Créditos tributários e previdenciários

	2019	2018
Antecipações de imposto de renda	-	289.412
Imposto de renda retido na fonte	779.058	986.885
Imposto de renda à compensar	263.245	583.190
Antecipações da contribuição social	-	146.707
Contribuição social retida na fonte	129.534	160.654
PIS a compensar	26.450	17.692
Cofins a compensar	96.543	56.855
	<u>1.294.830</u>	<u>2.241.395</u>

9 Bens e títulos a receber

Referem se a recuperação de despesas assistenciais a receber das Administradoras de Benefícios, conforme cláusula contratual.

10 Imobilizado

	Taxa de depreciação %	2019		2018
		Custo	Depreciação	Valor líquido
Edificações	4%	<u>6.182.555</u>	<u>(432.778)</u>	<u>5.749.777</u>
		<u>6.182.555</u>	<u>(432.778)</u>	<u>5.749.777</u>
			<u>5.997.079</u>	

Em março de 2018 foi adquirido o imóvel sito à rua do Ouvidor, 91 - 6º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ; Autorizado pelo Conselho de Administração.

11 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões constituídas pela Companhia apresentam as seguintes posições:

	2019	2018
Provisão de contraprestação não ganha (i)	518.073	559.933
Provisão para eventos ocorridos e não avisados (ii)	6.009.406	7.478.534
Provisão para eventos a liquidar (iii)		
Conhecidos nos últimos 60 dias	5.940.642	6.548.039
Conhecidos a mais de 60 dias	131.209	198.393
	<u>6.071.851</u>	<u>6.746.432</u>
	<u>12.599.330</u>	<u>14.784.899</u>

(i) A ANS determinou, por meio da Resolução Normativa (RN) nº 418 de 26 de dezembro de 2016 e alterações posteriores, que as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (OPS) deverão constituir “Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG”. Ao final de

cada mês, o valor reconhecido como PPCNG é apropriado ao resultado do período, como Receita de Contraprestação/Prêmio, em função do período de cobertura do risco já decorrido naquele mês. O termo “não ganha” significa que o período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu, portanto, a operadora ainda não prestou o serviço para o beneficiário do plano, que é a cobertura contratual dentro daquele prazo.

(ii) A ANS determinou, por meio da Resolução Normativa (RN) nº 209 de 22 de dezembro de 2010 e alterações posteriores, que as Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (OPS) deverão constituir “Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA”.

Nos primeiros 12 meses de operação ou até que haja a aprovação da metodologia de cálculo, as OPS deverão constituir valores mínimos de PEONA, observando o maior entre os seguintes valores:

- 8,5% do total de contraprestações emitidas líquidas, nos últimos 12 meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, exceto aqueles referentes às contraprestações odontológicas;
- 10% do total de eventos indenizáveis conhecidos na modalidade de preço pré-estabelecido, nos últimos 12 meses, exceto aqueles referentes às despesas odontológicas;

A Companhia adotou em 31 de dezembro de 2019 observando o critério acima 8,5% do total de contraprestações emitidas líquidas nos últimos 12 meses, na modalidade de preço pré-estabelecido, exceto aqueles referentes às contraprestações odontológicas.

(iii) Refere-se ao reconhecimento do custo médico proveniente da assistência médico hospitalar aos conveniados da Companhia. O passivo é registrado mediante apresentação da documentação dos serviços prestados pelos médicos, laboratórios e hospitais credenciados.

Em atendimento a Resolução Normativa (RN) nº 227 de 19 de agosto de 2010, a provisão de eventos a liquidar está lastreada por ativos garantidores das provisões técnicas, representadas por aplicações financeiras vinculadas a ANS, através da Caixa Econômica Federal.

Demonstrativo dos Ativos Garantidores

	2019	2018
Aplicações financeiras vinculadas a ANS	9.052.951	8.644.349
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	(6.009.406)	(7.478.534)
Provisão para eventos liquidar a mais de 60 dias	(131.209)	(198.393)
	<u>(6.140.615)</u>	<u>(7.676.927)</u>
Ativos garantidores excedentes	<u>2.912.336</u>	<u>967.422</u>

12 Provisões

	2019	2018
Provisão para imposto de renda	196.857	247.383
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	<u>79.508</u>	<u>97.698</u>
	<u>276.365</u>	<u>345.081</u>

A seguir demonstramos o cálculo da contribuição social e do imposto de renda sobre o lucro líquido:

	2019	2018
Base para cálculo da contribuição social		
Lucro contábil do exercício	857.215	1.236.607
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições/(-)Exclusões	<u>404.824</u>	<u>314.154</u>
Base antes da compensação	1.262.039	1.550.761
Compensação de base negativa CSLL	<u>(378.612)</u>	<u>(465.228)</u>
Base de cálculo da CSLL	883.427	1.085.533
Contribuição social do exercício - 9%	<u>79.508</u>	<u>97.698</u>
Base para cálculo do imposto de renda		
Lucro contábil do exercício	857.215	1.236.607
Ajustes do lucro contábil		
(+) Adições/(-)Exclusões	<u>404.824</u>	<u>314.154</u>
Lucro real antes da compensação	1.262.039	1.550.761
Compensação de prejuízo fiscal	<u>(378.612)</u>	<u>(465.228)</u>
Lucro real	883.427	1.085.533
Imposto de renda - 15%	132.514	162.830
Imposto de renda adicional - 10%	<u>64.343</u>	<u>84.553</u>
Imposto de renda do exercício	<u>196.857</u>	<u>247.383</u>

13 Tributos e contribuições a recolher

	2019	2018
ISS - Imposto sobre serviço	184.098	115.756
PIS	34.784	2.294
COFINS	277.364	14.115
IRRF de terceiros	68.985	63.482
ISS retido na fonte	74.613	54.743
CSL retido de terceiros	31.779	27.412
Cofins retido de terceiros	91.978	79.057
PIS retido de terceiros	20.805	17.733
INSS - Médico	<u>45.420</u>	<u>73.229</u>
	<u>829.826</u>	<u>447.821</u>

14 Empréstimos e financiamentos a pagar

Em 09 de abril de 2019, a Companhia contratou empréstimo bancário com o Banco Bradesco S.A. para financiamento de Capital de Giro no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), a serem pagos em 36 parcelas.

15 Débitos diversos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
Caixa de Assistência à Saúde - CABERJ (i)	948.728	665.590
Outros	-	10.125
ANS - Agência Nacional de Saúde Suplem. (ii)	<u>120.866</u>	<u>-</u>
	<u>1.069.594</u>	<u>675.715</u>
Não circulante		
ANS - Agência Nacional de Saúde Suplem. (ii)	<u>347.175</u>	<u>-</u>

(i). Em 09 de abril de 2008, a Companhia assinou um contrato com a sua controladora CABERJ, para que a mesma preste serviços administrativos, contábeis, jurídicos, apoios logísticos e outros serviços, se necessário. O valor cobrado por estes serviços é relativo a 10% da receita total.

(ii). Refere-se ao parcelamento das multas administrativas impostas pela ANS.

16 Provisões para ações judiciais

A Companhia possui ações judiciais de natureza cíveis que foram impetradas contra a mesma, tendo sido estimado pelos seus consultores jurídicos como probabilidade de perda possível o montante de R\$2.011.909, perda provável o montante de R\$486.213 e perda remota o montante de R\$5.000. A Companhia com base em sua avaliação tem registrado o montante de R\$486.213 para fazer face às prováveis perdas, correspondendo a 100% do montante das perdas prováveis.

Detalhamento dos processos por natureza de risco de perda:

	2019	2018
Prováveis	486.213	596.447
Possíveis	2.011.909	1.311.082
Remotas	<u>5.000</u>	<u>85.267</u>
Total	<u>2.503.122</u>	<u>1.992.796</u>

17 Patrimônio líquido

15.1 Capital social

O capital da Companhia constitui-se de 3.100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas.

15.2 Prejuízo Acumulado

O Conselho de Administração deliberou em absorver o lucro do exercício.

18 Eventos avisados

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2019 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente aos planos:

Eventos médico hospitalares Assistência médico-hospitalar

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos por adesão depois da lei 9.656-1998.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	3.279.770	1.941.110	2.652.316	4.485.090	1.139.548	642.829	14.140.663
Reembolso	16.241	99.212	7.325	-	752.329	37.579	912.686
Total	3.296.011	2.040.322	2.659.641	4.485.090	1.891.877	680.408	15.053.349

Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido - Carteira de planos coletivos empresariais depois da lei 9.656-1998.

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Contratada	4.794.125	7.072.991	5.216.151	17.289.305	2.327.720	2.353.757	39.054.049
Reembolso	161.956	175.127	7.233	-	1.667.542	22.918	2.034.776
Total	4.956.081	7.248.118	5.223.384	17.289.305	3.995.262	2.376.675	41.088.825

Composição Geral:

Descrição	Total
Planos coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998.	15.053.349
Planos coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998.	41.088.825
Planos odontológico coletivos por adesão depois da lei 9.656/1998	61.456
Planos odontológico coletivos empresariais depois da lei 9.656/1998	179.000
Sub-Total	56.382.630
Sistema Único de Saúde - SUS	679.319
Total	57.061.949

19 Despesas administrativas

	2019	2018
Taxa de administração (i)	(7.069.890)	(8.798.275)
Serviços de terceiros	(223.819)	(58.864)
Tributos	(2.283.295)	(2.181.263)
Outros	<u>(1.927.519)</u>	<u>(1.718.372)</u>
	<u>(11.504.523)</u>	<u>(12.756.774)</u>

(i) Esta conta refere-se consubstancialmente aos serviços prestados pela CABERJ à Companhia mencionado na nota explicativa nº 15.

20 Conciliação da Demonstração dos Fluxos de Caixa

A legislação vigente determina à Companhia que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto deverá apresentar em nota explicativa a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Apresentamos abaixo a conciliação:

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Lucro do exercício	580.850	891.526
Depreciação	247.302	185.477
Atividade de investimentos	-	(6.182.556)
Aumento Patrimonial	<u>3.000.000</u>	<u>3.000.000</u>
	3.828.152	(2.105.553)
	-	
(Aumento) diminuição em Ativos Operacionais		
Aplicações	4.332.465	(233.161)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(10.883.080)	902.583
Créditos tributários e previdenciários	946.565	(473.803)
Bens e títulos a receber	(2.386.560)	(20.000)
Outros valores à receber longo prazo	<u>(142.643)</u>	<u>183.296</u>
	(8.133.253)	358.915
Aumento (diminuição) em Passivos Operacionais		
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(2.185.569)	1.132.032
Tributos e contribuições a recolher	313.289	(95.486)
Empréstimos e financiamentos a pagar	4.788.788	-
Débitos diversos	393.879	675.715
Provisões	347.175	(302.706)
Passivo a Longo Prazo - Provisões para ações judiciais	<u>(110.234)</u>	<u>159.403</u>
	3.547.328	1.568.958
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>(757.773)</u>	<u>(177.680)</u>

Ubiratan Alves de Carvalho
Contador – CRC RJ 076874/O-2